

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS
AGRÁRIAS

**RELAÇÃO ENTRE GENÉTICA E RESISTÊNCIA A CARRAPATOS EM
VACAS LEITEIRAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Eliz Nayara Freitas Da Silva (eliznayara20@gmail.com)

Taisa Fernanda Conceição Santos Limberger (taisa_fernanda1@hotmail.com)

A bovinocultura leiteira é uma das atividades mais importantes do agronegócio brasileiro, sendo responsável por grande parte da renda e do sustento de famílias rurais. Entretanto, o setor enfrenta desafios sanitários que comprometem a produtividade, como as infestações por carrapatos do gênero *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus*. Esse ectoparasita causa prejuízos diretos e indiretos, resultando em anemia, irritação, prurido e queda na produção de leite, além de transmitir doenças como a tristeza parasitária bovina. O controle químico ainda é o método mais utilizado, porém seu uso constante tem ocasionado resistência parasitária, riscos de intoxicação animal e contaminação ambiental. Diante disso, o melhoramento genético surge como uma alternativa sustentável e eficaz para o controle dessa ectoparasitose. O presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, como o melhoramento genético pode contribuir para o aumento da resistência de vacas leiteiras à infestação por carrapatos. A pesquisa foi realizada de forma qualitativa e narrativa nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “resistência genética”, “carrapatos” e “vacas leiteiras”. Foram selecionados 31 trabalhos científicos publicados nos últimos 20 anos, que abordaram a relação entre a genética e a

resistência ao *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Os estudos apontaram que raças zebuínas (*Bos taurus indicus*) possuem maior resistência natural ao carrapato, em comparação com as raças europeias (*Bos taurus taurus*), como Holandês e Jersey. Essa diferença está associada a fatores genéticos, imunológicos e evolutivos. Além disso, estratégias como o cruzamento entre raças resistentes e suscetíveis e o uso da seleção genômica têm se mostrado eficazes para o controle sustentável da infestação. Conclui-se que o melhoramento genético é uma alternativa viável e promissora no controle do *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* na bovinocultura leiteira, reduzindo custos com acaricidas, riscos de intoxicação e impactos ambientais, contribuindo assim para uma produção mais eficiente e sustentável.

Palavras-chave: resistência genética carrapatos vacas leiteiras.